

316

NEUROQUÍMICA EM MODELO DE DEMÊNCIA INDUZIDO POR HIPOPERFUSÃO (GFAP).*Francisco Scornavacca, Carlos Alexandre Netto (orient.) (UFRGS).*

INTRODUÇÃO: Pesquisadores evidenciaram que a diminuição do fluido sanguíneo cerebral está relacionado com o aumento das injúrias cognitivas dos pacientes com Alzheimer. Não é conclusivo se a redução do fluido sanguíneo cerebral é consequência da disfunção neuronal. O uso da oclusão permanente e bilateral das artérias carótidas comuns é um modelo bem caracterizado para investigar as consequências cognitivas e histopatológicas da hipoperfusão cerebral crônica. Um parâmetro avaliado é a GFAP que é uma proteína de filamentos intermediários, característica de astrócitos maduros. Um aumento na quantidade desta proteína caracteriza uma situação de

astrogliose, comumente associada a dano ou ativação astrocítica e observada em diversas situações de injúria, incluindo doenças isquêmicas e degenerativas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O modelo é realizado isquemia parcial em ratos Wistar adultos, idade de 90 dias (pesando cerca de 300 g). Fornecimento de água e ração ad libitum. São anestesiados com Ketamina e Xilazina. Em seguida, submetidos a oclusão bilateral e permanente das artérias carótidas comuns (ACCs), provocando assim uma hipoperfusão crônica. Após duas semanas, o cérebro do animal é analisado. **RESULTADOS:** Foram realizadas as seguintes medidas com base nos conhecimentos relatados acima:

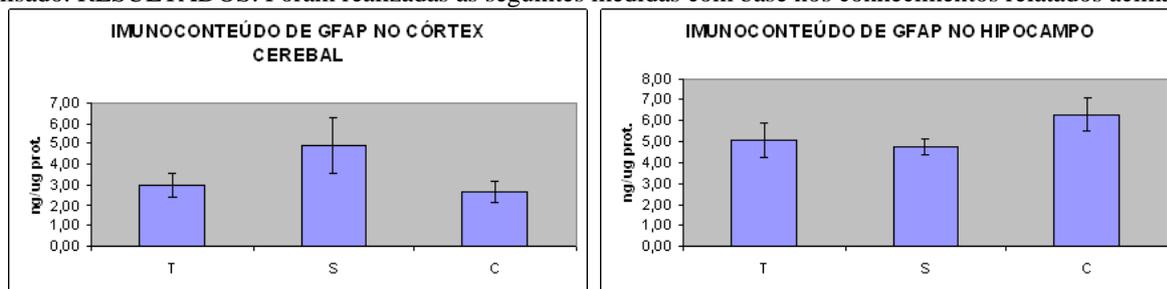


Fig 1. Imunocnteúdo de GFAP no córtex cerebral – GRUPO I – Hipoperfusão por até 2 semanas.

Fig 2. Imunocnteúdo de GFAP no hipocampo – GRUPO I – Hipoperfusão por até 2 semanas

CONCLUSÃO: Trata-se de um estudo em execução com resultados preliminares. Esse estudo será ampliado e concluído durante o ano corrente. Não houve diferença estatisticamente significativa nos estudos. (PIBIC).